



**Lílian de Souza Cavalcante**

**Sociointeracionismo e desenvolvimento  
cognitivo de crianças com deficiência  
intelectual no Programa Quinta Dimensão**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Rosália Maria Duarte

Rio de Janeiro  
Junho de 2017



**Lílian de Souza Cavalcante**

**Sociointeracionismo e desenvolvimento  
cognitivo de crianças com deficiência  
intelectual no Programa Quinta Dimensão**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Educação do Departamento de  
Educação do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão  
Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Rosália Maria Duarte**

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Laura Stobäus**

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Mônica Kassar**

UFMS/Campus Pantanal

**Prof<sup>a</sup> Monah Winograd**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2017

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### **Lílian de Souza Cavalcante**

Possui Formação, Licenciatura e Bacharelado em Psicologia pela Universidade Gama Filho. Fez cursos de Especialização em Psicologia Jurídica e Especialização em Psicopedagogia Clínica pela UERJ, Especialização em Psicologia Clínica certificada pelo CRP-05, Especialização em Administração Escolar pela Universidade Candido Mendes. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia (GRUPEM) da PUC-Rio. Trabalhou na Clínica Terapêutica e Orientação Pedagógica (CLITOP) como psicóloga contratada e também na APAE-RIO (1995-2006) como psicóloga, onde chefiou o Centro Integrado de Educação e Trabalho (CINET) e o Centro de Estimulação e Desenvolvimento Global (CEDE). Atualmente é professora do primeiro segmento do ensino fundamental da Rede Municipal do Rio de Janeiro, onde atua como diretora adjunta.

### **Ficha Catalográfica**

Cavalcante, Lílian de Souza

Sociointeracionismo e desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência intelectual no Programa Quinta Dimensão / Lílian de Souza Cavalcante; orientadora: Rosália Maria Duarte. – 2017.

142 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2017.

Inclui bibliografia

1. Educação – Dissertação. 2. TIC; 3. Desenvolvimento cognitivo; 4.deficiência intelectual; 5. Mediação. 6. Colégio Pedro II. I. Duarte, Rosália Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD - 370

Ao meu pai, *in memoriam*, e à minha mãe.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus, por tudo.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, pelo apoio à minha participação no mestrado.

À minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosália Maria Duarte, pela confiança, pelo incentivo, pelo acolhimento no grupo de pesquisa, por sua alegria e generosidade ao ensinar e pela condução deste meu trabalho.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laura Stobäus, por sua competência, delicadeza, atenção e generosidade.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mônica Kassar, por sua disponibilidade, gentileza e ensinamentos.

## Resumo

Cavalcante, LÍlian de Souza; Duarte, Rosália Maria. **Sociointeracionismo e desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência intelectual no Programa Quinta Dimensão**. Rio de Janeiro, 2017. 142p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa analisa a configuração do programa educacional Quinta Dimensão, criado por Michael Cole, pesquisador de destaque no campo da psicologia sociohistórico-cultural contemporânea, que promove aprendizagem mediada pelo uso de TIC para o desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência intelectual. Criado, originalmente, nos Estados Unidos, o Programa Quinta Dimensão articula universidades e comunidades e é direcionado a crianças socialmente marginalizadas e com baixo rendimento escolar. Uma característica importante desse programa é sua adaptabilidade às necessidades específicas de cada comunidade de prática. Desse modo, o programa pode ser adaptado em diferentes contextos sociais, linguagens e culturas para atender às demandas locais. O presente estudo analisou a configuração geral do programa e duas de suas adaptações: Programa Dimensão Metacognitiva, implementado pela Rede Sarah, e o programa Cinquena Dimensión, da Casa de Shere Rom, na Espanha. A metodologia utilizada foi, principalmente, análise dos documentos de referência desses programas, em triangulação com: entrevista realizada com a coordenadora do programa da Rede Sarah; entrevista concedida por Michael Cole à professora Zena Eisenberg; e descrição de visita técnica, feita pela pesquisadora, ao Hospital de Reabilitação da Rede Sarah, em Brasília. Na análise documental, identificamos que o Programa Quinta Dimensão apresenta uma estrutura pedagógica definida e delinea a metodologia de implementação, composta por três elementos-chave: tecnologias a serviço do desenvolvimento cognitivo; mediação do par mais capaz e ancoramento cultural. Coerente com a perspectiva sócio-histórico-cultural, o programa é estruturalmente adaptável ao contexto local.

## Palavras-chave

TIC; desenvolvimento cognitivo; deficiência intelectual; mediação.

## Abstract

Cavalcante, LÍlian de Souza; Duarte, Rosália Maria. (Advisor) **Sociointeractionism and cognitive development of children with intellectual disability**. Rio de Janeiro, 2017. 142p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The presente research analyze the configuration of the Fifth Dimension educational program, created by Michael Cole, a prominent researcher in contemporary sociohistorical-cultural psychology studies, promoting mediated learning by the use of ICT for the cognitive development of children with intellectual disabilities. Created in the United States of America, the Fifth Dimension Program joins universities and communities in order to attend socially marginalized children with low school performance. An important feature of this program is its adaptability to the specific requirements of each community of practice. In this way, the program can be adapted to different social settings, languages and cultures. The present study analyze the general configuration of the program and of two adaptations: Metacognitive Dimension Program implemented by the Sarah Network of Neurorehabilitation Hospitals and the Cinquena Dimensión programa of the Shere Rom House in Spain. The research procedures was mainly analysis of the reference documents of these programs, in triangulation with: interview with the coordinator of the Sarah Network program; interview given by Michael Cole to Professor\Zena Eisenberg; and description of technical visit made by the researcher to the Rehabilitation Hospital of the Sarah Network in Brasilia. We identified that the Fifth Dimension presents a defined pedagogical structure and outlines the methodology of implementation, composed of three key elements: technologies for cognitive development; mediation and centrality of centrality of cultural context. Consistent with the sociohistorical-cultural perspective, the program is structurally adaptable to the local requirements.

## Keywords

ICT; cognitive development; intellectual disability; mediation.

## Sumário

1.	Introdução	13
1.1	Inclusão nas escolas	15
1.1.1	A inclusão nas políticas públicas	17
1.2	Panorama e contexto do objeto de investigação	22
2.	Conceitos-chave	25
	A trajetória das representações: da anomalia e do retardo à deficiência intelectual	25
2.1		25
2.1.1	Conceituação de deficiência	26
	Conceito de Deficiência da Associação Americana para a Deficiência Mental	26
2.1.1.1		26
2.1.1.2	O modelo médico de deficiência	27
2.1.1.3	Convenção de Guatemala	30
	Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID)	30
2.1.1.4		30
	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – Décima Revisão (CID – 10)	31
2.1.1.5		31
	Mudança da terminologia: de deficiência mental à deficiência intelectual	34
2.1.1.6		34
	Inclusão e exclusão: conceituação de duas realidades coexistentes	35
2.1.2		35
2.2	Exclusão	38
	O Novo Milênio e as novas perspectivas para a pessoa portadora de deficiência	41
2.3		41
2.4	Conquistas advindas do Plano Nacional de Educação	43
2.4.1	Lei de Inclusão	44
2.5	O Programa Quinta Dimensão: um breve panorama	45
2.5.1	O que é o Programa Quinta Dimensão (5D)?	45
	Síntese dos pressupostos que orientam o Programa 5D	47
2.5.2		47
2.5.3	Adaptações do Programa 5D	50
3.	Metodologia	51
3.1	Procedimentos de pesquisa	51
3.2	Análise dos Dado	54
	Visita técnica como subsídio para análise dos documentos	59
3.2.1		59
3.2.2	Seleção e exploração de páginas na internet do	60

	programa e de projetos de adaptação do mesmo	
4.	Análise documental	61
4.1	Análise do Programa Quinta Dimensão e de duas de suas adaptações	61
4.2	Origem do Programa Quinta Dimensão	62
4.3	O contexto universitário na origem do Programa Quinta Dimensão	64
4.4	O protótipo original do Programa Quinta Dimensão	66
4.5	Fundamentação teórica do Programa Quinta Dimensão	74
4.5.1	Orientações para a prática	79
4.5.2	A organização da atividade	82
4.5.8	A dimensão histórica na organização do trabalho	83
4.5.4	A Psicologia Histórico-Cultural e a noção de cognição distribuída	85
4.5.4.1	Adaptabilidade	86
4.5.5	Apropriações do 5D no mundo	87
4.5.6	Adaptações do 5D objeto desse estudo	96
4.5.7	Modos da adaptação	103
4.5.7.1	Adaptabilidade cultural	103
4.5.7.2	Adaptabilidade da tecnologia	105
4.5.8	A experiência brasileira: Dimensão Metacognitiva	107
4.5.9	A experiência espanhola: Cinquena Dimensión	110
4.5.10	Método e artefatos	113
4.5.10.1	Os computadores	115
4.5.10.2	O cartão de tarefa	116
4.5.10.3	O labirinto	117
4.5.10.4	A figura mítica	119
4.5.10.5	Outros meios mediacionais	120
4.5.11	Mediação e colaboração	121
5.	Considerações finais	125
6.	Referências bibliográficas	128
7.	Anexos	134
8.	Apêndices	139

## Lista de Ilustrações

Figura 1	Introdução do manual do Programa Quinta Dimensão, onde é explicado em que consiste este programa	91
Figura 2	Produção escrita no 5D pelas crianças participantes em colaboração	91
Figura 3	Cartas escritas pelas crianças à entidade virtual para entrarem no 5D, para negociarem algum conflito, ou pedirem alguma ajuda	92
Figura 4	Página inicial do site do programa La Clase Mágica	93
Figura 5	Registro da participação de graduandos e crianças que, através da interação mediada por jogos, tecnologias e expressão criativa, são capacitados e motivados para a cidadania global	93
Figura 6	Apresentação da narrativa empregada pela entidade mítica Artemis na adaptação da 5D no Uruguai	95
Figura 7	A Dimensão Metacognitiva que promove a interação social, a criatividade e o desenvolvimento, faz parte da neuroreabilitação na infância e na adolescência realizada nos hospitais da Rede Sarah e oferece um programa de estágio para graduandos de anos iniciais dos cursos de psicologia, pedagogia	97
Figura 8	Os estagiários são elementos importantes no programa. Eles realizam a interação social com as crianças e adolescentes participantes. São os pares mais capazes em relação às crianças ou aos adolescentes e colaboram com a aprendizagem e com a promoção do desenvolvimento deles	97
Figura 9	As duplas formadas por estagiário e criança ou adolescente realizam diversas atividades que, posteriormente, serão pensadas pelo universitário a partir dos conceitos da psicologia histórico-cultural e constituirão elementos para a elaboração de novos desafios para a criança ou adolescente	99

Figura 10	Ao participarem do programa de estágio, refletindo sobre a prática com a supervisão de profissionais da neuroreabilitação e planejando novas atividades, os universitários também desenvolvem a sua metacognição	100
Figura 11	Assim como os universitários são os pares mais capazes das crianças ou adolescentes, os profissionais da equipe de reabilitação são os pares mais capazes dos estagiários durante a supervisão	100
Figura 12	Dentre os artefatos mediadores na 5D, as TIC são as principais ferramentas do sistema de atividades de aprendizagem em colaboração	101
Figura 13	A 5D espanhola apresenta o programa em três línguas: espanhol, castelhano e inglês	101
Figura 14	Apresentação do labirinto, de acordo com o original, e o modelo Trovadores, próprio da adaptação espanhola	102
Figura 15	O labirinto é apresentado como artefato central e organizador do programa que contém os objetivos e orientações para os participantes	102
Figura 16	Apresentação do labirinto original em papelão com objetos que sinalizam onde cada participante está localizado em relação ao labirinto	117
Figura 17	Adaptação do labirinto realizada na Rede Sarah em 2010	118
Figura 18	Construção do labirinto 5D da Rede Sarah em 2006	118
Figura 19	Esquema da rede social 5DNet em 2015 onde foi inserido o labirinto	119

“Educar é mostrar a vida a quem ainda não a viu”

Rubem Alves